



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**06.10.2025**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Dia das Crianças deve gerar R\\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN](#)
3. [Dia das Crianças deve gerar R\\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN](#)
4. [Dia das Crianças deve gerar R\\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN](#)
5. [Fecomércio RN fecha acordo com entidade internacional do comércio](#)
6. [Fecomércio RN fecha acordo com entidade internacional do comércio](#)
7. [Instrutores do Senac RN se destacam no Prêmio Educador Transformador 2025 e avançam para a etapa estadual](#)
8. [CONQUISTA E RECONHECIMENTO](#)
9. [CONQUISTA E RECONHECIMENTO](#)

Notícias de Interesse:

10. [Balança comercial registra superávit de US\\$ 2,99 bi em setembro](#)
11. [Balança comercial tem pior superavit para setembro em 10 anos](#)
12. [Brasil tem superávit comercial de US\\$2,990 bi em setembro, acima do esperado](#)
13. [Exportações do Brasil aos EUA caem 20,3% no 2º mês do tarifaço de Trump e sobem 14,7% para a China](#)
14. [Brasil tem superávit de US\\$ 2,99 bilhões na balança comercial em setembro, mas saldo cai 41% em um ano](#)
15. [Balança comercial tem superávit de US\\$ 3 bilhões em setembro](#)
16. [Balança comercial brasileira tem superávit de US\\$ 3 bi em setembro](#)
17. [Mercado financeiro reduz previsão de inflação para 4,8%](#)
18. [Balança comercial do RN fecha setembro com superávit, apesar de queda nas exportações](#)

19. [Mesmo com recuo nas exportações, RN fecha setembro com superávit na balança](#)
20. [Balança comercial do RN fecha setembro com superávit, apesar de queda nas exportações](#)
21. [Capas de Jornais](#)
22. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O Dia das Crianças, comemorado no próximo domingo (12), deve movimentar R\$ 377,9 milhões no Rio Grande do Norte, segundo pesquisa de Intenção de Compras realizada pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**. O levantamento mostra um avanço nominal de 9,6% em relação ao ano passado, o que, descontada a inflação, significa crescimento real de cerca de 4%. Os dados apontam para um aquecimento do comércio e dos serviços, com impacto direto nas lojas de rua, nos shoppings e em setores ligados ao lazer.

O **Sistema Fecomércio RN** assinou nesta segunda-feira 6, em Gran Canaria (Ilhas Canárias, Espanha), um Termo de Cooperação com a Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Gran Canaria. O acordo foi oficializado pelo presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o presidente da entidade espanhola, Luis Padrón López, durante a programação da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Ibero-Americana de Câmaras de Comércio, Indústria e Serviços (Aico), que segue até esta terça-feira 7.

O **Senac RN** conquistou mais um importante reconhecimento no cenário educacional brasileiro. Cinco colaboradores da instituição tiveram suas propostas qualificadas na 3ª edição do Prêmio Educador Transformador 2025, iniciativa promovida pelo Sebrae, Bett Brasil e Instituto Significare, que reconhece práticas inovadoras e de impacto social na educação.

O **Senac RN acaba** de conquistar o reconhecimento da Microsoft como Escola Modelo Microsoft para o biênio 2025–2026, passando a integrar uma rede global de instituições que se destacam pela inovação e pela transformação digital na educação. O título reforça o compromisso do Senac RN com práticas de excelência no uso de tecnologias aplicadas ao ensino e aprendizagem, conectando seus programas às demandas do futuro do trabalho e às novas realidades sociais e tecnológicas.

Influenciado pela importação de uma plataforma de petróleo de Cingapura, o superávit da balança comercial encolheu em setembro. No mês passado, o país exportou US\$ 2,99 bilhões a mais do que importou, queda de 41,1% em relação a setembro de 2024 (superávit de US\$ 5,08 bilhões). Esse foi o pior superávit para o mês em dez anos.

Pela segunda semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem com relação à inflação em 2025, passando dos 4,81 projetados há uma semana para 4,80%, segundo o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (6) pelo Banco Central.

## Dia das Crianças deve gerar R\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/dia-das-criancas-deve-gerar-r-377-milhoes-em-vendas-no-comercio-do-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/dia-das-criancas-deve-gerar-r-377-milhoes-em-vendas-no-comercio-do-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/10/2025
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Dia das Crianças deve gerar R\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN



O comércio de rua lidera as preferências dos consumidores, reunindo 45,2% das compras. Brinquedos (69,5%) e vestuário (42,8%) são os itens mais procurados | Foto: Alex Régis

O Dia das Crianças, comemorado no próximo domingo (12), deve movimentar R\$ 377,9 milhões no Rio Grande do Norte, segundo pesquisa de Intenção de Compras realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC). O levantamento mostra um avanço nominal de 9,6% em relação ao ano passado, o que, descontada a inflação, significa crescimento real de cerca de 4%. Os dados apontam para um aquecimento do

comércio e dos serviços, com impacto direto nas lojas de rua, nos shoppings e em setores ligados ao lazer.

#### Play Video

Na capital, a movimentação estimada é de R\$ 127,6 milhões, o que representa leve alta de 0,7% em relação ao ano passado. O IFC avalia que o resultado reflete um mercado maduro, mais voltado para conversão de vendas do que para expansão de volume. Dos entrevistados, 69,8% pretendem comprar presentes, com tíquete médio de R\$ 157,48. O gasto médio com passeios é ainda maior, chegando a R\$ 180,51. A maioria deve deixar as compras para a semana do Dia das Crianças (70,5%), pesquisando preços antes de decidir (75,5%). O pagamento à vista será a principal forma escolhida, citada por 59,2% dos consumidores.

Em Mossoró, o cenário é de maior dinamismo. O comércio local deve alcançar R\$ 32,7 milhões, um crescimento de 22,2% em relação a 2024, acima da média estadual. Apesar de a intenção de compra ser menor que em Natal (57,8%), os mossoroenses devem gastar em média R\$ 143,25 com presentes e R\$ 158,68 em passeios. O comércio de rua lidera as preferências, reunindo 45,2% das compras.

Brinquedos (69,5%) e vestuário (42,8%) são os itens mais procurados, enquanto os eletrônicos seguem em expansão, representando 13,4% das intenções. Diferentemente da capital, em Mossoró o parcelamento domina as formas de pagamento (54,6%).

Juntas, as duas cidades concentram grande parte da expectativa de vendas no estado. O IFC sugere estratégias distintas para cada mercado. Em Natal, ações de desconto para Pix, combos de produtos e parcerias com o setor de lazer podem atrair consumidores. Já em Mossoró, onde o consumo cresce de forma acelerada, o parcelamento, campanhas de vizinhança e horários estendidos são considerados fundamentais para atender à alta demanda da véspera da data.

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) também realizou uma pesquisa de Intenção de Compras para a data neste ano, com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Offerwise Pesquisas. Este levantamento aponta que o brasileiro deve movimentar R\$ 16,7 bilhões no varejo para o Dia das Crianças. “O Dia das Crianças é uma data importante para o varejo, pois é um aquecimento para as vendas de fim de ano. Serve de termômetro para a Black Friday e para o ciclo natalino”, afirma o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lucena.

Segundo ele, os resultados servem como base para que empresários decidam sobre campanhas de marketing e até sobre contratações temporárias. Para ele, apesar da cautela dos consumidores, há disposição em manter a tradição de presentear. “A estimativa de movimentação de R\$ 16,73 bilhões mostra a força do setor, ainda que este ano o ticket médio esteja mais baixo. Isso revela um consumidor cauteloso, que busca equilibrar orçamento e desejos, mas que não abre mão de ver a alegria das crianças”, avalia. Segundo ele, esse tem sido um comportamento recorrente observado pela CDL nas datas comerciais de 2024 e 2025.

#### Comércio sente impacto positivo

No tradicional bairro comercial do Alecrim, em Natal, a expectativa já se transforma em realidade. Lojas populares de brinquedos, roupas e acessórios registram aumento no movimento e se preparam para o pico de vendas até o fim de semana. Damiana Gondim, repositora de uma dessas lojas, relata o crescimento nas vendas. “O setor de brinquedo está bombando. Nosso preço é único, a gente se preparou com antecedência e o estoque está cheio de mercadoria. Mas as pessoas têm que se antecipar para evitar filas longas ou não encontrar mais o que procura, porque o movimento vai ser grande”, comenta.

Segundo ela, muitos clientes estão buscando itens também para revenda e doações. É o caso da dona de casa Rosiane da Conceição. Ao fazer suas compras, ela reforçou o caráter afetivo da data. “Eu tenho muito prazer de sempre presentear, gosto muito de criança e de ver a alegria delas. Hoje vou comprar presentes para seis crianças, filhos de amigos, porque os meus já cresceram e ainda não tenho netos. Sempre faço uma brincadeira no Dia das Crianças ou no São João. É maravilhoso participar desse momento”, afirma.

A oportunidade de solidariedade se estende a outros consumidores. A cliente Luísa Melo explica que costuma aproveitar as promoções da data para comprar em quantidade e doar. “Aqui dá para dar uma lembrancinha para as crianças. Quem gosta de fazer doação também encontra preços em conta. Eu sempre procuro um lugarzinho para doar, porque meu trabalho também pede brinquedos para caridade. Então, compro tanto para minha filha quanto para vizinhos ou instituições”, diz.

O comportamento dos consumidores também confirma o clima de otimismo. Francisca Zuleide saiu de Parnamirim para fazer compras em Natal e conta que já garantiu um presente para a filha. “A minha filha estava pedindo uma cafeteria de brinquedo. Apesar de eu já ter comprado, guardei surpresa. Foi uma geladeira de brinquedo que ela também queria”, relata.

## Perspectiva para os próximos meses

Para o presidente da CDL Natal, a confiança dos consumidores, mesmo diante de um cenário de cautela econômica, é um fator positivo para o setor. “Em Natal, acompanhamos essa tendência: os consumidores estão atentos ao custo-benefício, valorizam a qualidade e a segurança dos produtos e dão preferência a presentes que unem utilidade e diversão. Isso reforça a importância do comércio local estar preparado, oferecendo opções diversificadas, promoções atraentes e atendimento de excelência”, pontua Lucena.

A data, considerada um dos principais marcos do calendário varejista, deve consolidar o movimento que antecede as grandes campanhas de novembro e dezembro. “Mesmo diante de um cenário de retração no poder de compra, o fato de 70% das pessoas planejarem ir às compras demonstra confiança no varejo e disposição para movimentar a economia. Para nós da CDL Natal, esse é um sinal positivo de que, quando o comércio se reinventa e mantém o foco no cliente, a data se transforma em oportunidade de vendas e de fortalecimento da relação com os consumidores”, completa.

## Números

R\$ 180,51 – Será o gasto médio dos natalenses com passeios no Dia das Crianças

70,5% – É o percentual de entrevistados que devem deixar para comprar na semana do Dia das Crianças

## Fecomércio RN fecha acordo com entidade internacional do comércio

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-fecha-acordo-com-entidade-internacional-do-comercio/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-fecha-acordo-com-entidade-internacional-do-comercio/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/10/2025
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomércio RN fecha acordo com entidade internacional do comércio

Acordo foi oficializado pelo presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o presidente da entidade espanhola, Luis Padrón López

Redação

O Sistema [Fecomércio RN](#) assinou nesta segunda-feira 6, em Gran Canaria (Ilhas Canárias, Espanha), um Termo de Cooperação com a Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Gran Canaria. O acordo foi oficializado pelo presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o presidente da entidade espanhola, Luis Padrón López, durante a programação da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Ibero-Americana de Câmaras de Comércio, Indústria e Serviços (Aico), que segue até esta terça-feira 7.

O documento abre oportunidades institucionais para feiras, missões empresariais, intercâmbio de informação e capacitação profissional entre as duas instituições. Realizado nas Ilhas Canárias, o evento reúne lideranças de entidades do comércio de mais de vinte países. Na ocasião, o líder potiguar realiza também visitas técnicas, reuniões com empresários e autoridades governamentais.

Marcelo Queiroz (Fecomércio RN) e Luis Padrón López (Gran Canaria) assinaram acordo - Foto: Fecomércio RN/Reprodução

Durante a agenda, foram identificadas áreas prioritárias de cooperação entre as instituições, como logística e comércio exterior, onde as Canárias têm referência internacional, além dos segmentos de turismo, incluindo o turismo náutico, inteligência, inovação e cultura. Essas temáticas orientam as próximas ações previstas entre as partes.

Segundo Queiroz, há diversos pontos de convergência entre Gran Canaria e o Rio Grande do Norte. “Ambos os territórios possuem forte vocação turística, um segmento náutico em expansão, centros de formação em hospitalidade reconhecidos e um porto estratégico que integra atores de logística e cruzeiros. É nesse cruzamento entre formação, turismo sustentável e conectividade que podemos construir nossa cooperação”, avaliou.

Outra agenda contou com a participação de Pablo Martín Carbajal, diretor executivo da Proexca, empresa pública vinculada ao Ministério da Economia, Indústria, Comércio e Conhecimento do Governo das Ilhas Canárias. A entidade tem ampla experiência em apoio à internacionalização de pequenas empresas.

Na ocasião, foram discutidas as ações de estímulo ao empreendedorismo e de articulação com cadeias produtivas locais realizadas pela Fecomércio RN. “Atualmente, estamos desenvolvendo um Programa de Qualificação para Exportação, chamado Peiex, que tem a meta de atender 200 empresas para a internacionalização, em parceria com o Governo Federal Brasileiro”, destacou o líder potiguar.

#### Sobre a entidade

A Aico é uma entidade privada, que reúne as câmaras de comércio mais representativas de 23 países ibero-americanos. Organizada formalmente em 1975, tem como missão promover o crescimento econômico sustentável e a integração regional por meio do comércio internacional.

A programação do evento conta com diversos painéis voltados ao debate de oportunidades e desafios nas relações econômicas e geopolíticas entre Espanha e Ibero-América, bem como sobre o futuro das Câmaras de Comércio.

## Instrutores do Senac RN se destacam no Prêmio Educador Transformador 2025 e avançam para a etapa estadual

<b>Link</b>	<a href="https://portalhd.com.br/instrutores-do-senac-rn-se-destacam-no-premio-educador-transformador-2025-e-avancam-para-a-etapa-estadual/">https://portalhd.com.br/instrutores-do-senac-rn-se-destacam-no-premio-educador-transformador-2025-e-avancam-para-a-etapa-estadual/</a>
<b>Data da publicação</b>	06/10/2025
<b>Veículo</b>	PORTAL HD
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Instrutores do Senac RN se destacam no Prêmio Educador Transformador 2025 e avançam para a etapa estadual



O Senac RN conquistou mais um importante reconhecimento no cenário educacional brasileiro. Cinco colaboradores da instituição tiveram suas propostas qualificadas na 3ª edição do Prêmio Educador Transformador 2025, iniciativa promovida pelo Sebrae, Bett Brasil e Instituto Significare, que reconhece práticas inovadoras e de impacto social na educação.

Os projetos selecionados seguem agora para a etapa estadual, onde concorrerão com propostas de outros educadores potiguares, reforçando o compromisso do Senac RN em promover metodologias criativas e alinhadas aos desafios contemporâneos.

Na categoria Inovações Pedagógicas e Metodologias Ativas, exclusiva para professores, os destaques foram:

Elisângela Bezerra das Neves Holanda – *Entre dunas e mar: planejamento e execução de roteiros turísticos com o uso do Google Earth;*

Thalissa Vitória Pinto Soares – *Ecoponto sustentável: liderança e inovação alinhadas aos ODS;*

Thiago Gomes – *Documentário: resgate da identidade gastronômica da cidade do Natal;*

Já na categoria Inclusão e Sustentabilidade na Educação, destinada a professores e gestores, foram reconhecidos:

Henrique Clementino de Souza – *Potig: intervenções de sustentabilidade, inclusão, empreendedorismo e cidadania para jovens;*

Paula Gonçalves Serafini – *Agentes de mudança: educação empreendedora e ODS;*

O resultado final do Prêmio Educador Transformador 2025 será divulgado após as etapas estadual e nacional. Os autores dos projetos mais destacados receberão um pacote para participar da Bett UK, em Londres.

## CONQUISTA E RECONHECIMENTO

Link	<a href="https://diariodorn.com.br/premiere-por-toinho-silveira-428/">https://diariodorn.com.br/premiere-por-toinho-silveira-428/</a>
Data da publicação	07/10/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

### CONQUISTA E RECONHECIMENTO



O Senac RN acaba de conquistar o reconhecimento da Microsoft como Escola Modelo Microsoft para o biênio 2025–2026, passando a integrar uma rede global de instituições que se destacam pela inovação e pela transformação digital na educação. O título reforça o compromisso do Senac RN com práticas de excelência no uso de tecnologias aplicadas ao ensino e aprendizagem, conectando seus programas às demandas do futuro do trabalho e às novas realidades sociais e tecnológicas. Com o selo, a instituição passa a ter acesso a benefícios estratégicos e a parcerias que fortalecem ainda mais sua atuação educacional no estado e no país.

## Balança comercial registra superávit de US\$ 2,99 bi em setembro

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/balanca-comercial-registra-superavit-de-us-299-bi-em-setembro">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/balanca-comercial-registra-superavit-de-us-299-bi-em-setembro</a>
Data da publicação	06/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial registra superávit de US\$ 2,99 bi em setembro

Importação de plataforma de petróleo fez saldo encolher 41,1% no mês

Influenciado pela importação de uma plataforma de petróleo de Cingapura, o superávit da balança comercial encolheu em setembro. No mês passado, o país exportou US\$ 2,99 bilhões a mais do que importou, queda de 41,1% em relação a setembro de 2024 (superávit de US\$ 5,08 bilhões). Esse foi o pior superávit para o mês em dez anos.

O resultado foi divulgado nesta segunda-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). De janeiro a setembro, a balança comercial acumula superávit de US\$ 45,478 bilhões, queda de 22,5% em relação ao resultado do mesmo período do ano passado.

Em setembro, as exportações bateram recorde, totalizando US\$ 30,53 bilhões, alta de 7,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. As importações somaram US\$ 27,541 bilhões, aumento de 17,7% na mesma comparação.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas cresceu 10,2%, enquanto os preços médios recuaram 2,5% em relação a setembro de 2024. Nas importações, o volume de bens comprados (em toneladas) subiu 6,2%, com o preço médio aumentando 1,6%.

Em relação às exportações, as principais variações, em relação a setembro do ano passado, foram as seguintes dentro de cada categoria de produtos:

Agropecuária (+18%):

- Milho não moído, exceto milho doce: +22,5%
- Soja: +20,2%
- Café não torrado: +11%

Indústria extrativa (+9,2%):

- Pedra, areia e cascalho: +50,3%
- Óleos brutos de petróleo: +16,6%
- Minério de ferro e seus concentrados: +3,3%

Indústria de transformação (+2,5%):

- Ouro não monetário, excluindo minérios: +94,4%
- Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada: +55,6%
- Veículos automóveis de passageiros: + 50%

Em relação às importações, as principais variações foram as seguintes:

- Bens de capital: +73,2%, impulsionado pela plataforma de petróleo
- Bens intermediários: +10,5%

- Bens de consumo: +20,1%, puxado pelo crescimento econômico
- Combustíveis: -15,2%

Em relação aos produtos importados, os destaques foram o crescimento de 564,7% na compra de soja, na agropecuária; fertilizantes brutos (+63,5%), na indústria extrativa; e motores e máquinas não elétricos (+63,1%), na indústria de transformação.

### Revisão

O Mdic também revisou as projeções da balança comercial para 2025. As mudanças foram as seguintes:

- Superávit comercial: subiu de US\$ 50,4 bilhões para US\$ 60,9 bilhões
- Exportações: subiram de US\$ 341,9 bilhões para US\$ 344,9 bilhões
- Importações: caíram de US\$ 291,5 bilhões para US\$ 284 bilhões

As projeções são revisadas a cada três meses. A estimativa anterior, divulgada em julho, ainda não considerava os efeitos do tarifaço dos Estados Unidos. No ano passado, a balança comercial registrou superávit de US\$ 74 bilhões. O recorde de superávit foi registrado em 2023, quando o resultado positivo ficou em US\$ 98,9 bilhões.

As estimativas do Mdic estão mais pessimistas que a das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com analistas de mercado, a balança comercial encerrará o ano com superávit de US\$ 64,4 bilhões.

## Balança comercial tem pior superavit para setembro em 10 anos

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/balanca-comercial-tem-pior-superavit-para-setembro-em-10-anos/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/balanca-comercial-tem-pior-superavit-para-setembro-em-10-anos/</a>
Data da publicação	06/10/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem pior superavit para setembro em 10 anos

*Saldo entre exportações e importações foi de US\$ 3 bilhões, o menor montante desde 2015; a queda em relação a setembro de 2024 é de 41,1%*



Em setembro, as exportações somaram US\$ 30,5 bilhões e as importações, US\$ 27,6 bilhões

Sérgio Lima/Poder360 - 3.set.2018

[Simone KafruniHamilton Ferraride](#) Brasília6.out.2025 (segunda-feira) - 15h15

A balança comercial registrou o pior superavit para setembro em 10 anos, divulgou nesta 2ª feira (6.out.2025) o [Mdic](#) (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). O saldo entre exportações e importações foi de US\$ 3 bilhões, o menor montante desde 2015.

A queda em relação a setembro de 2024 é de 41,1%. As tarifas aplicadas pelo governo do presidente [Donald Trump](#) (Partido Republicano) sobre produtos brasileiros foi responsável por uma queda de 20,3% nas exportações para os Estados Unidos. Leia a íntegra da [apresentação](#) (PDF – 3 MB) e do [relatório](#) (PDF – 232 kB) divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Mdic.

Em setembro, as exportações somaram US\$ 30,5 bilhões e as importações, US\$ 27,6 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 257,8 bilhões e as importações, US\$ 212,3 bilhões, com saldo positivo de US\$ 45,5 bilhões e corrente de comércio de US\$ 470,1 bilhões.

[compartilhe esta imagem](#)



## ESTADOS UNIDOS

Parte da queda se deve à diminuição das exportações do Brasil aos Estados Unidos. Em agosto, houve [queda de 18,5%](#). No mês passado, foi de 20,3%. A redução nas vendas coincide com o período do [tarifaço](#). O presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) [conversou por telefone](#) com Trump nesta 2ª feira (6.out) para tratar das taxas. Os 2 teriam concordado em se encontrar pessoalmente “*em breve*”. A reunião por videochamada durou 30 minutos e foi “*amistosa*”.

As tarifas de 50% começaram a valer em 6 de agosto. Nem todos os itens terão a cobrança cheia de 50%. [Foram excluídos](#) do tarifação completo [694 produtos brasileiros](#) (PDF – 329 kB), equivalente a [43% de tudo que foi exportado aos EUA em 2024](#).

Aumentaram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- China (14,9%) – com aumento de US\$ 1,1 bilhão;
- Cingapura (133,1%) – US\$ 500 milhões;
- Índia (124,1%) – US\$ 400 milhões;
- Argentina (24,9%) – US\$ 400 milhões;
- Espanha (10%) – US\$ 100 milhões.

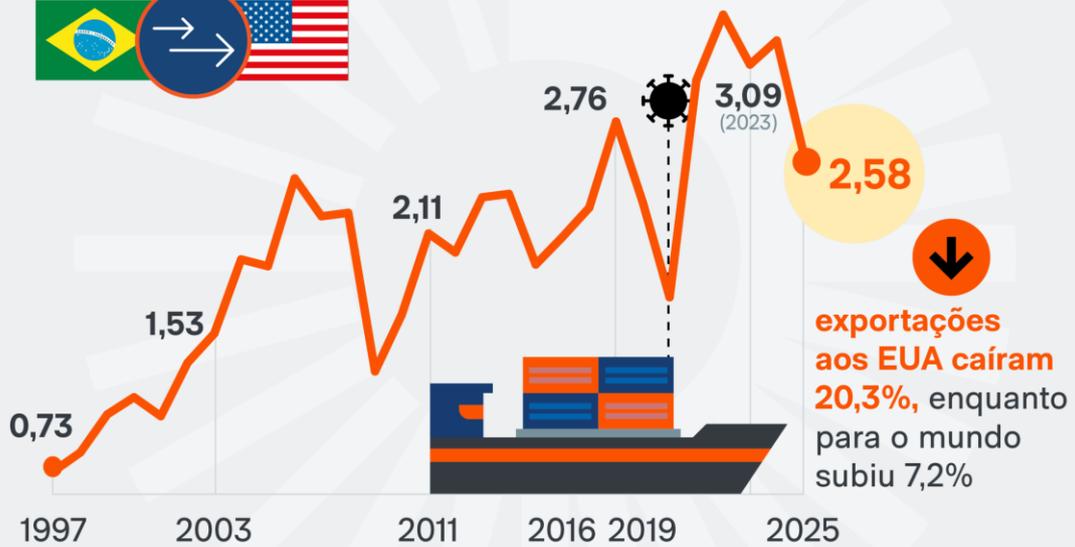
Caíram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Estados Unidos (-20,3%) – com queda de US\$ 700 milhões;
- Argélia (48%) – queda de US\$ 100 milhões.

[compartilhe esta imagem](#)

## EXPORTAÇÃO PARA OS EUA TEM QUEDA DE 20% EM SETEMBRO

trajetória das exportações do Brasil ao país em setembro de cada ano (em US\$ bilhões)



FHC



Lula



Dilma



Temer



Bolsonaro



Lula

fonte: Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços)

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

6.out.2025

## Brasil tem superávit comercial de US\$2,990 bi em setembro, acima do esperado

Link	<a href="https://www.infomoney.com.br/mercados/brasil-tem-superavit-comercial-de-us2990-bi-em-setembro-acima-do-esperado/">https://www.infomoney.com.br/mercados/brasil-tem-superavit-comercial-de-us2990-bi-em-setembro-acima-do-esperado/</a>
Data da publicação	06/10/2025
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem superávit comercial de US\$2,990 bi em setembro, acima do esperado

O saldo veio acima de expectativas de economistas consultados pela Reuters, que previam superávit de US\$2,650 bilhões para o mês

A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$2,990 bilhões em setembro, uma queda de 41,1% sobre o saldo apurado no mesmo mês do ano passado, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços nesta segunda-feira.

O saldo veio acima de expectativas de economistas consultados pela Reuters, que previam superávit de US\$2,650 bilhões para o mês.

As exportações somaram US\$30,531 bilhões no mês passado, uma alta de 7,2% em relação a setembro de 2024. As importações, por outro lado, cresceram 17,7% no mesmo período, totalizando US\$27,541 bilhões.

O MDIC revisou suas projeções para a balança comercial neste ano, aumentando sua previsão de saldo para um superávit de US\$60,9 bilhões em 2025, o que representaria uma queda de

17,9% em relação ao superávit de US\$74,2 bilhões de 2024. Em julho, o MDIC previa superávit de US\$50,4 bilhões para este ano.

**Exportações do Brasil aos EUA caem 20,3% no 2º mês do tarifaço de Trump e sobem 14,7% para a China**

<b>Link</b>	<a href="https://www.estadao.com.br/economia/balanca-comercial-setembro-2025/">https://www.estadao.com.br/economia/balanca-comercial-setembro-2025/</a>
<b>Data da publicação</b>	06/10/2025
<b>Veículo</b>	ESTADÃO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do Brasil aos EUA caem 20,3% no 2º mês do tarifaço de Trump e sobem 14,7% para a China

Balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,99 biem setembro, um recuo de 41% em relação ao mesmo período do ano passado

BRASÍLIA - Em setembro, segundo mês de vigência do [tarifaço](#) imposto pelo governo [Donald Trump](#) aos produtos brasileiros, as [exportações](#) para os [Estados Unidos](#) caíram 20,3% (US\$ 2,576 bilhões) ante o mesmo mês de 2024. De janeiro a setembro, as vendas do País aos EUA somaram US\$ 29,213 bilhões, um recuo de 0,6%.

Os números foram divulgados pela Secretaria de [Comércio Exterior](#) do [Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços \(MDIC\)](#) nesta segunda-feira, 6 - dia em que o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) [pediu a Trump a "retirada da sobretaxa de 40% imposta a produtos nacionais e das medidas restritivas aplicadas contra autoridades brasileiras"](#). Os dois conversaram por 30 minutos por videoconferência.

Exportações brasileiras para a China subiram 14,7% em setembro *Foto: China OUT/AFP*

## PUBLICIDADE

Já as exportações brasileiras para a China, de US\$ 8,691 bilhões, cresceram 14,7% em setembro. No acumulado do ano, porém, as vendas para o país asiático caíram 1,4% (US\$ 76,530 bilhões).

Pelo lado das importações, houve crescimento de 9% nas compras vindas da China em setembro (totalizando US\$ 6,377 bilhões) e alta de 14,9% (US\$ 54,090 bilhões) de janeiro a setembro.

## Publicidade

Questionado sobre o redirecionamento das vendas aos EUA para outros países, o diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, disse que é difícil para o governo observar esse movimento no curto prazo. Ele exemplificou que a madeira é um produto de difícil redirecionamento, enquanto o mercado da carne bovina encontra mais facilidade.

Sobre os próximos meses, Brandão sustentou: “A tendência é as exportações aos Estados Unidos continuarem caindo, é uma barreira tarifária muito grande, não só para o Brasil”. Ele lembrou que o Brasil vinha aumentando as vendas aos EUA. “A gente vem de um nível bastante alto, era recorde no ano passado. Agora, observamos dois meses seguidos com essa redução”, disse o diretor.

Os produtos brasileiros exportados aos EUA que registraram queda em setembro (em ordem de valor absoluto) foram:

1. ferro gusa (sem tarifa): -41%

2. carne bovina (com tarifa): -58%
3. açúcar e melaço (com tarifa): -77%
4. armas e munições (com tarifa): -92%
5. tabaco (com tarifa): -95,7%
6. café torrado (com tarifa): -29%
7. celulose (sem tarifa): -27,3%
8. minério de ferro (sem tarifa): -100% (nenhum embarque)
9. torneiras e válvulas (materiais de aço): -87,6%
10. tubos e perfis ocos (materiais de aço): -95,7%

## Publicidade

Brandão salientou que o produto exportado aos EUA com maior queda em valor absoluto, ferro gusa, está fora da tarifa adicional de 40% para o Brasil. Ele argumentou que o choque tarifário reduz o consumo nos EUA de forma geral, impactando também os produtos não tarifados.

“Possivelmente tem esse efeito da demanda também”, disse. No caso dos materiais de aço, os efeitos são mistos, pois uma parte foi tarifada e outra não.

Ele disse que as exportações para os Estados Unidos em agosto foram revisadas de -18,5% para -16,5%. A revisão ocorreu porque o valor exportado para os EUA em agosto aumentou em cerca de US\$ 60 milhões em relação ao divulgado no mês passado, segundo o MDIC.

“Todos os meses do ano corrente nós revisamos os dados (*dos meses*) anteriores, porque as operações comerciais mudam mesmo depois de realizadas”, explicou o diretor. Ele

argumentou que os processos de comércio exterior são longos e muitas vezes há o embarque antecipado, que leva o exportador a aferir os volumes, quantidades e preços apenas posteriormente. “Isso faz com que aconteça essa necessidade de uma revisão constante dos dados por 12 meses.”

## Publicidade

### Saldo da balança recua 41% em setembro

No total, em setembro, a balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 2,99 bilhões, após um saldo positivo de US\$ 5,860 bilhões em agosto.

O valor é resultado de US\$ 30,531 bilhões de exportações e de US\$ 27,541 bilhões de importações. O saldo de setembro é 41,1% menor em relação ao mesmo mês de 2024.

O diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, disse que o volume total exportado pelo Brasil em setembro foi o maior valor exportado para meses de setembro da série histórica.

Esse valor representou um aumento de 7,2% em relação a setembro do ano passado, motivado pelo aumento do volume exportado (10,2%), enquanto o preço das mercadorias continua reduzindo, caiu 2,5% em setembro de 2025 ante setembro de 2024.

A indústria de transformação segue sendo destaque nas exportações de 2025, disse o diretor. Em setembro, as exportações desse setor cresceram menos que nos meses anteriores, mas subiram 2,5% e alcançaram US\$ 16,9 bilhões, com aumento de 7,0% do volume vendido.

## Agropecuária

Na Agropecuária, que cresceu 18,0% em setembro (US\$ 6,7 bilhões), o diretor destacou os aumentos de preços do milho e do café, que contribuíram para o aumento do valor exportado (22,5% e 11,0%, respectivamente). O preço da soja ficou estável, “o que é boa notícia, pois a cotação vinha caindo ao longo do ano e agora temos estabilidade de preço”.

Brandão também destacou a venda de carne bovina, que vem crescendo ao longo do ano e cresceu 55,6% em setembro, motivado por alta de volume (25,1%) e preço (24,4%).

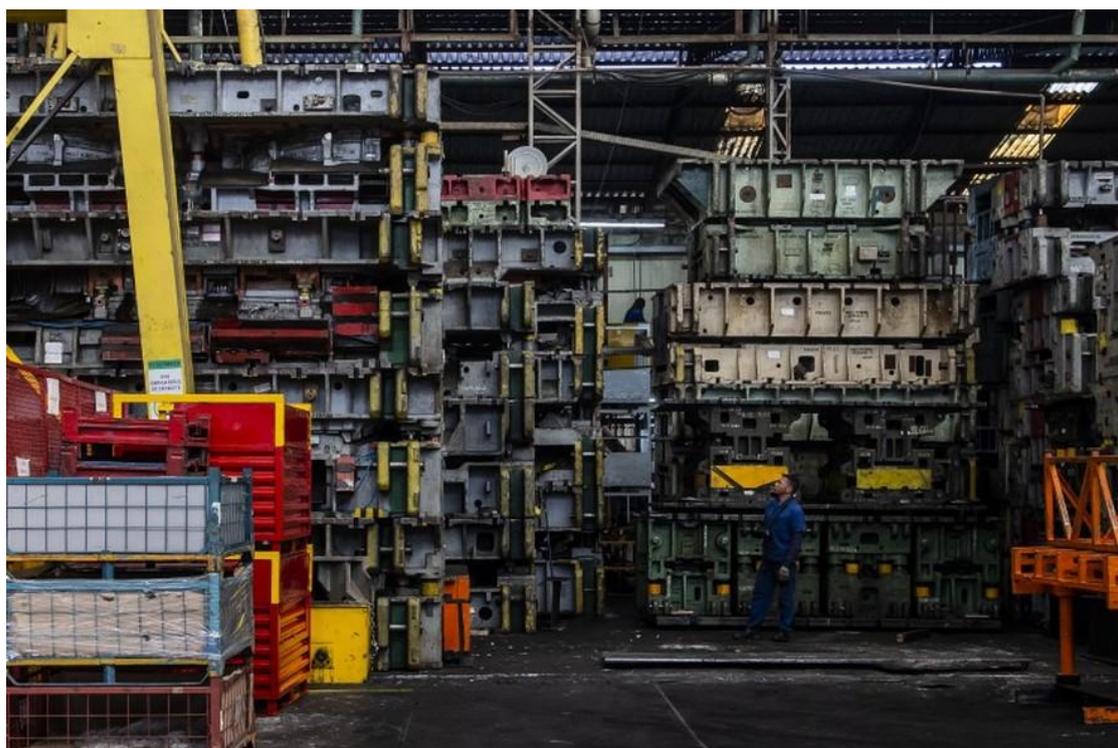
Os veículos automóveis de passageiros e os óleos combustíveis foram os outros dois itens destacados pelo técnico, dada a alta de 50% e de 4,1% em valor exportado, respectivamente. “Os demais principais bens exportados da Indústria de Transformação apresentaram redução”, frisou.

**Brasil tem superávit de US\$ 2,99 bilhões na balança comercial em setembro, mas saldo cai 41% em um ano**

<b>Link</b>	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/10/06/brasil-tem-superavit-de-us-299-bilhoes-na-balanca-comercial-em-setembro-mas-saldo-cai-41percent-em-um-ano.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/10/06/brasil-tem-superavit-de-us-299-bilhoes-na-balanca-comercial-em-setembro-mas-saldo-cai-41percent-em-um-ano.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	06/10/2025
<b>Veículo</b>	O GLOBO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem superávit de US\$ 2,99 bilhões na balança comercial em setembro, mas saldo cai 41% em um ano

Em meio ao tarifaço dos EUA, exportações brasileiras para o país caem, enquanto vendas para a China avançam



Retração da atividade da indústria de transformação em 2023 contribui para superávit recorde da balança comercial — Foto: Edilson Dantas

O Brasil vendeu mais do que comprou do exterior em setembro de 2025, fechando o mês com um superávit comercial de US\$ 2,99 bilhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Isso significa que o país exportou mais do que importou — mas o saldo foi 41% menor do que no mesmo mês do ano passado.

As exportações somaram US\$ 30,5 bilhões, aumento de 7,2% em relação a setembro de 2024. Já as importações cresceram 17,7%, totalizando US\$ 27,5 bilhões. Como as compras do exterior cresceram mais do que as vendas, o resultado final foi um superávit menor.

De janeiro a setembro, o país acumula saldo positivo de US\$ 45,5 bilhões, uma queda de 22,5% em comparação com o mesmo período de 2024.

O que o Brasil mais exportou

As vendas para fora do país foram puxadas principalmente pelo agronegócio e pela mineração. Os destaques foram:

- Soja, com aumento de 20%;
- Milho, com alta de 22%;
- Café, com avanço de 11%;
- Petróleo bruto, que cresceu 17%;
- Carne bovina, com salto de mais de 50%.

A indústria também teve um leve crescimento nas exportações, com alta de 2,5%.

O que o Brasil mais importou

As compras do exterior aumentaram principalmente no setor industrial. O país importou mais máquinas, equipamentos e

plataformas de petróleo. A importação de embarcações cresceu de forma expressiva, e também houve aumento nas compras de soja e milho.

Com os Estados Unidos, o Brasil teve déficit de US\$ 1,77 bilhão — ou seja, comprou mais do que vendeu. Em relação a setembro de 2024, as exportações brasileiras para os EUA caíram 20,3%, enquanto as importações cresceram 14,3%.

Já com a União Europeia, as exportações cresceram levemente, mas o saldo ficou negativo em US\$ 350 milhões.

#### EUA: déficit e impacto do tarifaço

O Brasil registrou déficit de US\$ 1,77 bilhão com os Estados Unidos, comprando mais do que vendeu. Em relação a setembro de 2024, as exportações brasileiras caíram 20,3%, enquanto as importações cresceram 14,3%.

A divulgação dos dados ocorre no mesmo dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente americano Donald Trump se reuniram virtualmente. A ligação acontece em meio ao “tarifaço” imposto pelo governo americano, que elevou em mais 40% as tarifas sobre produtos brasileiros, afetando setores como aço, alumínio, calçados e alimentos processados.

Durante conversa com a imprensa, o diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, avaliou que a tendência é de continuidade na queda das exportações se as tarifas forem mantidas.

— É uma barreira tarifária muito grande. Alguns produtos, mesmo não tarifados, estão registrando queda, provavelmente ligada à atividade econômica. Esse choque tarifário reduz o consumo nos EUA. Mantendo esse cenário, é esperado que

continue queda de exportação para esse destino [EUA] — pontuou Brandão.

Segundo o Planalto, a conversa entre os líderes dos países teve tom amistoso e buscou restabelecer o diálogo entre os dois países. Trump designou o secretário de Estado Marco Rubio para conduzir as negociações com Alckmin, Haddad e Vieira. Lula também convidou o líder americano para participar da COP30, em Belém (PA), e sugeriu um novo encontro durante a Cúpula da Asean, na Malásia.

## Balança comercial tem superávit de US\$ 3 bilhões em setembro

Link	<a href="https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-3-bilhoes-em-setembro">https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-3-bilhoes-em-setembro</a>
Data da publicação	06/10/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem superávit de US\$ 3 bilhões em setembro

Houve queda de 41,1% em relação ao mesmo período de 2024, que registrou saldo positivo de US\$ 5,1 bilhões

ouvir notícia

A [balança comercial](#) brasileira registrou superávit (quando exportações superam importações) de US\$ 3 bilhões em setembro, conforme informado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços ([MDIC](#)) nesta segunda-feira (6/10).

Houve queda de 41,1% em relação ao mesmo período de 2024, que registrou saldo positivo de US\$ 5,1 bilhões.

- Superávit é quando as exportações são maiores que as importações. Déficit é quando acontece o contrário.

Em relação às importações, houve um crescimento de 17,7 % no saldo positivo na comparação com o mesmo período de 2024. Já sobre as exportações o crescimento foi de 7,2%.

De acordo com o governo, o saldo das exportações somaram US\$ 30,5 bilhões, ante a US\$ 28,5 bilhões em 2024. Já as

importações somaram US\$ 27,5 bilhões, ante a US\$23,4 bilhões no mesmo mês do ano passado.

### Play Video

A corrente de comércio, soma das importações e exportações, alcançou US\$ 58,1 bilhões em setembro, crescimento de 12% com relação a 2024 (US\$ 51,9 bilhões). No acumulado do ano, o número chegou a US\$ 470,1 bilhões.

O MIDC revisou o resultado da balança comercial para 2025. Agora, a nova projeção é de superávit de US\$ 60,9 bilhões ante os US\$ 50,4 bilhões projetados anteriormente. A perspectiva é de queda de 17,9% com relação ao ano anterior, que marcou saldo de US\$ 74,2 bilhões.

### Exportações para os Estados Unidos

As exportações para os Estados Unidos caíram 20,3% entre agosto e setembro. Os países vivem em um momento de tensão marcada pelo tarifaço de 50% imposto ao Brasil pelo presidente americano, [Donald Trump](#).

Além disso, também houve queda de 38,8% nas exportações com destino ao Japão.

### Destaques das exportações em setembro:

- Agropecuária: US\$ 6,7 bilhões;
- Indústria Extrativa : US\$ 6,6 bilhões;
- Indústria de transformação: US\$ 16,9 bilhões.

### Exportação por localidades em setembro:

- Ásia: US\$ 13.2 bilhões;
- América do Norte: US\$ 3,9 bilhões;

- América do Sul: US\$ 4.2 bilhões;
- Europa: US\$ 5,2 bilhões.

#### Destaques das importações em setembro:

- Bens de capital: US\$ 5,8 bilhões;
- Bens intermediários: US\$ 15,4 bilhões;
- Bens de consumo: US\$ 3,9 bilhões;
- Combustíveis: US\$ 2,4 bilhões.

#### Importações por localidades em setembro

- Ásia: US\$ 11.9 bilhões;
- América do Norte: US\$ 5.1 bilhões;
- América do Sul: US\$ 2.6 bilhões;
- Europa: US\$ 6 bilhões.

## Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 3 bi em setembro

<b>Link</b>	<a href="https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/10/06/balanca-comercial-brasileira-tem-superavit-de-us-3-bi-em-setembro.ghtml">https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/10/06/balanca-comercial-brasileira-tem-superavit-de-us-3-bi-em-setembro.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	06/10/2025
<b>Veículo</b>	VALOR ECÔNOMICO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 3 bi em setembro

O resultado foi 41,1% menor do que o registrado no mesmo período do ano anterior

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3 bilhões em setembro. O número foi divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), nesta segunda-feira (6). O resultado foi 41,1% menor do que o registrado no mesmo período do ano anterior.

As exportações somaram US\$ 30,5 bilhões em setembro, alta de 7,2%. Já as importações alcançaram US\$ 27,5 bilhões, alta de 17,7%.

No acumulado do ano, o superávit é de US\$ 45,5 bi, queda de 22,5% sobre mesmo período de 2024. As exportações no ano somam US\$ 257,79 bilhões, alta de 1,1%. Já as importações alcançam US\$ 212,31 bilhões, alta de 8,2%. A corrente de comércio, soma de exportações e importações, registrou aumento de 4,2%, atingindo US\$ 470,11 bilhões no ano até setembro.

Segundo a Secex, as exportações agropecuárias cresceram 18% em setembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. No caso da indústria extrativa, houve alta de 9,2%, enquanto no caso da indústria de transformação houve alta de 2,5%.

Pelo lado das importações, houve alta de 3,5% nas compras agropecuárias, queda de 26,1% na indústria extrativa e alta de 21,5% na indústria de transformação.

### Principais destinos

As exportações brasileiras para China, Hong Kong e Macau, principais destinos dos produtos brasileiros, subiram 14,7% em setembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Já as vendas totais para a Ásia subiram 13%.

Na mesma base de comparação, as vendas para a América do Norte caíram 12,6%, enquanto para a América do Sul subiram 29,3% e para a Europa tiveram alta de 3,5%.

### Projeções

O superávit previsto para o resultado da balança comercial de 2025 foi elevado de US\$ 50,4 bilhões para US\$ 60,9 bilhões. Esse resultado representa retração de 17,9% frente a 2024 (US\$ 74,2 bilhões).

Para as exportações, a Secex revisou o resultado de US\$ 341,9 bilhões para US\$ 344,9, uma alta de 2,3% ante 2024 (US\$ 337,0 bilhões). Já as importações tiveram uma revisão de US\$ 291,5 bilhões para US\$ 284,0 bilhões – alta de 8% ante 2024 (US\$ 262,9 bilhões).



— Foto: MAPA/Divulgação

## Mercado financeiro reduz previsão de inflação para 4,8%

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/mercado-financeiro-reduz-previsao-de-inflacao-para-48">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/mercado-financeiro-reduz-previsao-de-inflacao-para-48</a>
Data da publicação	06/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### **Mercado financeiro reduz previsão de inflação para 4,8%**

Boletim Focus mantém estáveis projeções para PIB, em 2,16%

#### **Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil**

Pela segunda semana consecutiva, o **mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem com relação à inflação em 2025, passando dos 4,81 projetados há uma semana para 4,80%, segundo o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (6) pelo Banco Central.**

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com uma projeção de 4,85% no ano, para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país). **Para os anos subsequentes, projeta inflação de 4,28% em 2026; e de 3,90% em 2027.**

A estimativa para 2025 ainda está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. **Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.**

**[A prévia da inflação oficial de setembro ficou em 0,48%, impactada principalmente pelo preço da energia elétrica.](#)** Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em -0,14%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula

5,32%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## **Selic**

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Este é o mesmo percentual projetado pelo Focus há 15 semanas consecutivas.

As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião

De acordo com a última ata divulgada, a taxa de juros atual deverá ser mantida “por período bastante prolongado” para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

**Para os anos de 2026 e 2027, o mercado projeta redução dessa taxa para 12,25% e 10,50%, respectivamente.**

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

## **PIB**

Já com relação à economia, o mercado financeiro mantém, **há quatro semanas a mesma projeção para 2025, de um Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no país) em 2,16%.**

**Para os anos subsequentes, as projeções também se mantiveram estáveis, mas por três semanas consecutivas, em 1,80% para 2026; e em 1,90% em 2027.**

## **Dólar**

Com relação ao câmbio, o Boletim Focus trabalha com a expectativa de queda na cotação do dólar. **O mercado financeiro projeta que a moeda norte-americana fechará 2025 cotada a R\$ 5,45.**

Na edição anterior do boletim, publicada há uma semana, a expectativa era de que o dólar fecharia o ano a R\$ 5,48; e há quatro semanas a projeção estava em R\$ 5,55. Para 2026, o mercado trabalha com uma cotação do dólar a R\$ 5,53; e para 2024, a R\$ 5,56.

## Balança comercial do RN fecha setembro com superávit, apesar de queda nas exportações

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/balanca-comercial-do-rn-fecha-setembro-com-superavit-apesar-de-queda-nas-exportacoes/">https://tribunadonorte.com.br/economia/balanca-comercial-do-rn-fecha-setembro-com-superavit-apesar-de-queda-nas-exportacoes/</a>
<b>Data da publicação</b>	07/10/2025
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial do RN fecha setembro com superávit, apesar de queda nas exportações



Entre os principais destinos das exportações do RN, Canadá foi o maior comprador em setembro, com 31,4% do total (US\$ 24,2 mi) | Foto: Alex Régis

O Rio Grande do Norte registrou exportações de US\$ 77,1 milhões em setembro de 2025, o que representa uma queda de 3,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o total somou US\$ 79,7 milhões, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (6) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC). No mesmo período, as importações do RN somaram US\$ 28,8 milhões, recuo de 38,2% em relação a setembro de 2024, resultando em um superávit comercial de US\$ 48,3 milhões. O resultado representa 0,27% das exportações totais do país, colocando o estado na 19ª posição no ranking nacional, e 0,1% das importações, ficando na 22ª colocação.

#### Play Video

Entre os principais destinos das exportações potiguares, o Canadá foi o maior comprador em setembro, respondendo por 31,4% do total (US\$ 24,2 milhões), seguido pelos Países Baixos (30,8%, US\$ 23,7 milhões) e Reino Unido (15,6%, US\$ 12 milhões). As vendas para os Estados Unidos, que ficaram na oitava colocação entre os maiores compradores dos produtos potiguares, caíram 65%, totalizando US\$ 1,3 milhão. O desempenho negativo ocorre dois meses após a imposição, em julho, de tarifas adicionais pelo governo de Donald Trump sobre produtos brasileiros. Também houve redução nas exportações para a Colômbia, que registrou recuo de 34% nas compras do estado.

Em termos de produtos, frutas e nozes frescas ou secas representaram 45% das exportações em setembro, seguidas pelo ouro não monetário (30,6%) e pelos óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos, exceto óleos brutos (9,7%). Entre os produtos importados, destacam-se trigo e centeio não moídos (13,4%) e caldeiras de geradores de vapor e aparelhos auxiliares (11,5%).

No acumulado de janeiro a setembro, o Rio Grande do Norte exportou US\$ 729,6 milhões, queda de 4,7% em relação ao mesmo período de 2024, e importou US\$ 324,7 milhões (-18,4%), gerando superávit de US\$ 404,9 milhões. Entre os principais destinos no ano, o Panamá respondeu por 46,3% das vendas, seguido pelos Países Baixos (12,8%) e Estados Unidos (10,5%), com aumento de 85,8% quando se observam os nove meses.

Os produtos potiguares mais exportados no acumulado do ano foram os óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (55,7%), frutas e nozes (20,7%) e ouro não monetário (5,4%). Entre as importações, destacam-se óleos combustíveis (18,3%), trigo e centeio não moídos (12,8%) e equipamentos eletrônicos (7,3%).

O saldo positivo da balança comercial, apesar da queda no mês e no acumulado do ano, segue o contexto nacional. Em setembro de 2025, as exportações do Brasil somaram US\$ 30,5 bilhões, e as importações, US\$ 27,5 bilhões, com superávit de US\$ 2,99 bilhões e corrente de comércio de US\$ 58,1 bilhões. No acumulado de janeiro a

setembro, as exportações totalizaram US\$ 257,8 bilhões, e as importações, US\$ 212,3 bilhões, com saldo positivo de US\$ 45,5 bilhões e corrente de comércio de US\$ 470,1 bilhões.

Segundo o MDIC, o Brasil bateu recorde de exportação, importação e corrente de comércio tanto no mês de setembro quanto no acumulado de 2025. Comparando setembro de 2025 (US\$ 30,53 bilhões) com setembro de 2024 (US\$ 28,47 bilhões), houve crescimento de 7,2% nas exportações. Já as importações aumentaram 17,7% no mesmo comparativo, totalizando US\$ 27,54 bilhões, frente a US\$ 23,39 bilhões em setembro de 2024.

De janeiro a setembro, as exportações cresceram 1,1%, passando de US\$ 255,01 bilhões (janeiro-setembro de 2024) para US\$ 257,79 bilhões (mesmo período de 2025). As importações avançaram 8,2%, de US\$ 196,3 bilhões para US\$ 212,31 bilhões, enquanto a corrente de comércio totalizou US\$ 470,11 bilhões, crescimento de 4,2%.

No cenário das exportações brasileiras para os EUA, setembro registrou queda de 20,3% em relação a 2024, com US\$ 655,7 milhões a menos, apesar de o total exportado ter atingido US\$ 2,6 bi. No acumulado do ano, a redução é mais discreta (-0,6%), totalizando US\$ 167,7 milhões a menos do que no mesmo período do ano passado, com vendas acumuladas de US\$ 29,2 bilhões.

## Dia das Crianças deve gerar R\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf</a>
Data da publicação	07/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



**VENDAS** O Dia das Crianças deve movimentar R\$ 377,9 milhões no RN, segundo pesquisa da Fecomércio RN. O montante representa crescimento real de 4% em relação a 2024, descontando a inflação, e reflete o aquecimento do comércio em lojas de rua, shoppings e setores de lazer. « PÁGINA 7 »

## Dia das Crianças deve gerar R\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf</a>
Data da publicação	07/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Dia das Crianças deve gerar R\$ 377 milhões em vendas no comércio do RN

**LEVANTAMENTO** De acordo com uma pesquisa de Intenção de Compras do Instituto Fecomércio RN, na capital, a movimentação estimada é de R\$ 127,6 milhões, enquanto em Mossoró o volume deve alcançar R\$ 32,7 milhões

O Dia das Crianças, comemorado no próximo domingo (12), deve movimentar R\$ 377,9 milhões no Rio Grande do Norte, segundo pesquisa de Intenção de Compras realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC). O levantamento mostra um avanço nominal de 9,6% em relação ao ano passado, o que, descontada a inflação, significa crescimento real de cerca de 4%. Os dados apontam para um aquecimento do comércio e dos serviços, com impacto direto nas lojas de rua, nos shoppings e em setores ligados ao lazer.

Na capital, a movimentação estimada é de R\$ 127,6 milhões, o que representa leve alta de 0,7% em relação ao ano passado. O IFC avalia que o resultado reflete um mercado maduro, mais voltado para conversão de vendas do que para expansão de volume. Dos entrevistados, 69,8% pretendem comprar presentes, com ticket médio de R\$ 157,48. O gasto médio com passeios é ainda maior, chegando a R\$ 180,51. A maioria deve deixar as compras para a semana do Dia das Crianças (70,5%), pesquisando preços antes de decidir (75,5%). O pagamento à vista será a principal forma escolhida, citada por 59,2% dos consumidores.

Em Mossoró, o cenário é de maior dinamismo. O comércio local deve alcançar R\$ 32,7 milhões, um crescimento de 22,2% em relação a 2024, acima da média estadual. Apesar de a intenção de comprar ser menor que em Natal (57,8%), os mossoroenses devem gastar em média R\$ 143,25 com presentes e R\$



O comércio de rua lidera as preferências dos consumidores, reunindo 45,2% das compras. Brinquedos (69,5%) e vestuário (42,8%) são os itens mais procurados

158,68 em passeios. O comércio de rua lidera as preferências, reunindo 45,2% das compras. Brinquedos (69,5%) e vestuário (42,8%) são os itens mais procurados, enquanto os eletrônicos seguem em expansão, representando 13,4% das intenções. Diferentemente da capital, em Mossoró o parcelamento domina as formas de pagamento (54,6%).

Juntas, as duas cidades concentram grande parte da expectativa de vendas no estado. O IFC sugere estratégias distintas para cada mercado. Em Natal, ações de desconto para Pix, combos de produtos e parcerias com o setor de lazer podem atrair consumidores. Já em Mossoró, onde o consumo cresce de forma acelerada, o parcelamento, campanhas de

vizinhança e horários estendidos são considerados fundamentais para atender à alta demanda da véspera da data.

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) também realizou uma pesquisa de Intenção de Compras para a data neste ano, com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Offerwise Pesquisas. Este levantamento aponta que o brasileiro deve movimentar R\$ 16,7 bilhões no varejo para o Dia das Crianças. "O Dia das Crianças é uma data importante para o varejo, pois é um aquecimento para as vendas de fim de ano. Serve de termômetro para a Black Friday e para o ciclo natalino", afirma o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

(CDL), José Lucena.

Segundo ele, os resultados servem como base para que empresários decidam sobre campanhas de marketing e até sobre contratações temporárias. Para ele, apesar da cautela dos consumidores, há disposição em manter a tradição de presentear. "A estimativa de movimentação de R\$ 16,73 bilhões mostra a força do setor, ainda que este ano o ticket médio esteja mais baixo. Isso revela um consumidor cauteloso, que busca equilibrar orçamento e desejos, mas que não abre mão de ver a alegria das crianças", avalia. Segundo ele, esse tem sido um comportamento recorrente observado pela CDL nas datas comerciais de 2024 e 2025.



O Dia das Crianças é uma data importante para o varejo, pois é um aquecimento para as vendas de fim de ano. Serve de termômetro para a Black Friday e para o ciclo natalino."

JOSÉ LUCENA  
Presidente da CDL Natal

### Perspectiva para os próximos meses

Para o presidente da CDL Natal, a confiança dos consumidores, mesmo diante de um cenário de cautela econômica, é um fator positivo para o setor. "Em Natal, acompanhamos essa tendência: os consumidores estão atentos ao custo-benefício, valorizam a qualidade e a segurança dos produtos e dão preferência a presentes que unem utilidade e diversão. Isso reforça a importância do comércio local estar preparado, oferecendo opções diversificadas, promoções atraentes e atendimento de excelência", pontua Lucena.

A data, considerada um dos principais marcos do calendário varejista, deve consolidar o movimento que antecede as grandes campanhas de novembro e dezembro. "Mesmo diante de um cenário de retração no poder de compra, o fato de 70% das pessoas planejarem ir às compras demonstra confiança no varejo e disposição para movimentar a economia. Para nós da CDL Natal, esse é um sinal positivo de que, quando o comércio se reinventa e mantém o foco no cliente, a data se transforma em oportunidade de vendas e de fortalecimento da relação com os consumidores", completa.

## Comércio sente impacto positivo

No tradicional bairro comercial do Alecrim, em Natal, a expectativa já se transforma em realidade. Lojas populares de brinquedos, roupas e acessórios registram aumento no movimento e se preparam para o pico de vendas até o fim de semana. Damiana Gondim, reposteira de uma dessas lojas, relata o crescimento nas vendas. "O setor de brinquedo está bombando. Nosso preço é único, a gente se preparou com antecedência e o estoque está cheio de mercadoria. Mas as pessoas têm que se

anticipar para evitar filas longas ou não encontrar mais o que procura, porque o movimento vai ser grande", comenta.

Segundo ela, muitos clientes estão buscando itens também para revenda e doações. É o caso da dona de casa Rosiane da Conceição. Ao fazer suas compras, ela reforçou o caráter afetivo da data. "Eu tenho muito prazer de sempre presentear, gostei muito de criança e de ver a alegria delas. Hoje vou comprar presentes para seis crianças, filhos de amigos, porque os meus já cresceram e ainda não te-

nhem netos. Sempre faço uma brincadeira no Dia das Crianças ou no São João. É maravilhoso participar desse momento", afirma.

A oportunidade de solidariedade se estende a outros consumidores. A cliente Luísa Melo explica que costuma aproveitar as promoções da data para comprar em quantidade e doar. "Aqui dá para dar uma lembrancinha para as crianças. Quem gosta de fazer doação também encontra preços em conta. Eu sempre procuro um lugar para doar, porque meu trabalho

também pede brinquedos para caridade. Então, compro tanto para minha filha quanto para vizinhos ou instituições", diz.

O comportamento dos consumidores também confirma o clima de otimismo. Francisca Zuleide saiu de Parnamirim para fazer compras em Natal e conta que já garantiu um presente para a filha. "A minha filha estava pedindo uma cafeteria de brinquedo. Apesar de eu já ter comprado, guardei surpresa. Foi uma lembrança de brinquedo que ela também queria", relata.

### NÚMEROS

R\$ 180,51

Será o gasto médio dos natalenses com passeios no Dia das Crianças

70,5%

É o percentual de entrevistados que devem deixar para comprar na semana do Dia das Crianças

## Fecomércio RN fecha acordo com entidade internacional do comércio

<b>Link</b>	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Agora-RN_ED-2.179-07-10-25.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Agora-RN_ED-2.179-07-10-25.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	07/10/2025
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### Parceria

## Fecomércio RN fecha acordo com entidade internacional do comércio

O Sistema Fecomércio RN assinou nesta segunda-feira 6, em Gran Canaria (Ilhas Canárias, Espanha), um Termo de Cooperação com a Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Gran Canaria. O acordo foi oficializado pelo presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o presidente da entidade espanhola, Luis Padrón López, durante a programação da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Ibero-Americana de Câmaras de Comércio, Indústria e Serviços (Aico), que segue até esta terça-feira 7.

O documento abre oportunidades institucionais para feiras, missões empresariais, intercâmbio de informação e capacitação profissional entre as duas instituições. Realizado nas Ilhas Canárias,

o evento reúne lideranças de entidades do comércio de mais de vinte países. Na ocasião, o líder potiguar realiza também visitas técnicas, reuniões com empresários e autoridades governamentais.

Durante a agenda, foram identificadas áreas prioritárias de cooperação entre as instituições, como logística e comércio exterior, onde as Canárias têm referência internacional, além dos segmentos de turismo, incluindo o turismo náutico, inteligência, inovação e cultura. Essas temáticas orientam as próximas ações previstas entre as partes.

Segundo Queiroz, há diversos pontos de convergência entre Gran Canaria e o Rio Grande do Norte. "Ambos os territórios possuem forte vocação turística, um segmento náutico em expansão,

centros de formação em hospitalidade reconhecidos e um porto estratégico que integra atores de logística e cruzeiros. É nesse cruzamento entre formação, turismo sustentável e conectividade que podemos construir nossa cooperação", avaliou.

Outra agenda contou com a participação de Pablo Martín Carbajal, diretor executivo da Proexca, empresa pública vinculada ao Ministério da Economia, Indústria, Comércio e Conhecimento do Governo das Ilhas Canárias. A entidade tem ampla experiência em apoio à internacionalização de pequenas empresas.

Na ocasião, foram discutidas as ações de estímulo ao empreendedorismo e de articulação com cadeias produtivas locais realizadas pela Fecomércio



Marcelo Queiroz (Fecomércio RN) e Luis Padrón López (Gran Canaria) assinaram acordo

RN. "Atualmente, estamos desenvolvendo um Programa de Qualificação para Exportação, chamado Peixex, que tem a meta de atender 200 empresas para a internacionalização, em parceria com o Governo Federal Brasileiro", destacou o líder potiguar.

### Sobre a entidade

A Aico é uma entidade privada, que reúne as câmaras de comércio mais representativas de

23 países ibero-americanos. Organizada formalmente em 1975, tem como missão promover o crescimento econômico sustentável e a integração regional por meio do comércio internacional.

A programação do evento conta com diversos painéis voltados ao debate de oportunidades e desafios nas relações econômicas e geopolíticas entre Espanha e Ibero-América, bem como sobre o futuro das Câmaras de Comércio. ●

## CONQUISTA E RECONHECIMENTO

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200587%20-%20[07-10-25]%20-%20Internet%204.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200587%20-%20[07-10-25]%20-%20Internet%204.pdf</a>
Data da publicação	07/10/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO



O Senac RN acaba de conquistar o reconhecimento da Microsoft como Escola Modelo Microsoft para o biênio 2025–2026, passando a integrar uma rede global de instituições que se destacam pela inovação e pela transformação digital na educação. O título reforça o compromisso do Senac RN com práticas de excelência no uso de tecnologias aplicadas ao ensino e aprendizagem, conectando seus programas às demandas do futuro do trabalho e às novas realidades sociais e tecnológicas. Com o selo, a instituição passa a ter acesso a benefícios estratégicos e a parcerias que fortalecem ainda mais sua atuação educacional no estado e no país.

## Mesmo com recuo nas exportações, RN fecha setembro com superávit na balança

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf</a>
Data da publicação	07/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Mesmo com recuo nas exportações, RN fecha setembro com superávit na balança

**COMÉRCIO EXTERIOR** O Rio Grande do Norte exportou US\$ 77,1 milhões em setembro, recuo de 3,3% em relação a 2024, mas fechou o mês com superávit de US\$ 48,3 milhões na balança comercial. A queda nas vendas foi compensada pela forte redução das importações, que caíram 38,2%, totalizando US\$ 28,8 milhões. O Canadá se destacou como principal destino das vendas potiguares, seguido pelos Países Baixos e Reino Unido. As exportações para os Estados Unidos recuaram 65%, dois meses após a adoção de novas tarifas pelo governo Trump. « PÁGINA 6 »

## Balança comercial do RN fecha setembro com superávit, apesar de queda nas exportações

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20251007.pdf</a>
Data da publicação	07/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Balança comercial do RN fecha setembro com superávit, apesar de queda nas exportações

**COMÉRCIO** O RN registrou exportações de US\$ 77,1 milhões em setembro de 2025, o que representa uma queda de 3,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o total somou US\$ 79,7 milhões, conforme o Ministério do desenvolvimento

O Rio Grande do Norte registrou exportações de US\$ 77,1 milhões em setembro de 2025, o que representa uma queda de 3,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o total somou US\$ 79,7 milhões, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (6) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC). No mesmo período, as importações do RN somaram US\$ 28,8 milhões, recuo de 38,2% em relação a setembro de 2024, resultando em um superávit comercial de US\$ 48,3 milhões. O resultado representa 0,27% das exportações totais do país, colocando o estado na 19ª posição no ranking nacional, e 0,1% das importações, ficando na 22ª colocação.

Entre os principais destinos das exportações potiguares, o Canadá foi o maior comprador em setembro, respondendo por 31,4% do total (US\$ 24,2 milhões), seguido pelos Países Baixos (30,8%, US\$ 23,7 milhões) e Reino Unido (15,6%, US\$ 12 milhões). As vendas para os Estados Unidos, que ficaram na oitava colocação entre os maiores compradores dos produtos potiguares, caíram 65%, totalizando US\$ 1,3 milhão. O desempenho negativo ocorre dois meses após a imposição, em julho, de tarifas adicionais pelo governo de

Donald Trump sobre produtos brasileiros. Também houve redução nas exportações para a Colômbia, que registrou recuo de 34% nas compras do estado.

Em termos de produtos, frutas e nozes frescas ou secas representaram 45% das exportações em setembro, seguidas pelo ouro não monetário (30,6%) e pelos óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos, exceto óleos brutos (9,7%). Entre os produtos importados, destacam-se trigo e centeio não moídos (13,4%) e caldeiras de geradores de vapor e aparelhos auxiliares (11,5%).

No acumulado de janeiro a setembro, o Rio Grande do Norte exportou US\$ 729,6 milhões, queda de 4,7% em relação ao mesmo período de 2024, e importou US\$ 324,7 milhões (-18,4%), gerando superávit de US\$ 404,9 milhões. Entre os principais destinos no ano, o Panamá respondeu por 46,3% das vendas, seguido pelos Países Baixos (12,8%) e Estados Unidos (10,5%), com aumento de 85,8% quando se observam os nove meses.

Os produtos potiguares mais exportados no acumulado do ano foram os óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (55,7%), frutas e nozes (20,7%) e ouro não monetário (5,4%). Entre as importações, destacam-se óleos combustíveis (18,3%), trigo e centeio não



Entre os principais destinos das exportações do RN, Canadá foi o maior comprador em setembro, com 31,4% do total (US\$ 24,2 mi)

moídos (12,8%) e equipamentos eletrônicos (7,3%).

O saldo positivo da balança comercial, apesar da queda no mês e no acumulado do ano, segue o contexto nacional. Em setembro de 2025, as exportações do Brasil somaram US\$ 30,5 bilhões, e as importações, US\$ 27,5 bilhões, com superávit de US\$ 2,99 bilhões e corrente de comércio de US\$ 58,1 bilhões. No acumulado de janeiro a setembro, as exportações totali-

zaram US\$ 257,8 bilhões, e as importações, US\$ 212,3 bilhões, com saldo positivo de US\$ 45,5 bilhões e corrente de comércio de US\$ 470,1 bilhões.

Segundo o MDIC, o Brasil bateu recorde de exportação, importação e corrente de comércio no mês de setembro quanto no acumulado de 2025. Comparando setembro de 2025 (US\$ 30,53 bilhões) com setembro de 2024 (US\$ 28,47 bilhões), houve crescimento de 7,2% nas

exportações. Já as importações aumentaram 17,7% no mesmo comparativo, totalizando US\$ 27,54 bilhões, frente a US\$ 23,39 bilhões em setembro de 2024.

De janeiro a setembro, as exportações cresceram 1,1%, passando de US\$ 255,01 bilhões (janeiro-setembro de 2024) para US\$ 257,79 bilhões (mesmo período de 2025). As importações avançaram 8,2%, de US\$ 196,3 bilhões para US\$ 212,31 bilhões, enquanto a corrente de comér-

cio totalizou US\$ 470,11 bilhões, crescimento de 4,2%.

No cenário das exportações brasileiras para os EUA, setembro registrou queda de 20,3% em relação a 2024, com US\$ 655,7 milhões a menos, apesar de o total exportado ter atingido US\$ 2,6 bi. No acumulado do ano, a redução é mais discreta (-0,6%), totalizando US\$ 167,7 milhões a menos do que no mesmo período do ano passado, com vendas acumuladas de US\$ 29,2 bilhões.



**TALENTO.** Com romance que mistura thriller e elementos sobrenaturais, potiguar é semifinalista de concurso de literatura promovido pelo TikTok **\_PÁG. 13**



# AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.179 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

**Desconto no imposto** **\_PÁG. 4**

## Redução do Itiv gera corrida para regularização de imóveis em Natal

Após Prefeitura diminuir imposto em até 60%, 580 imóveis já normalizaram situação cadastral

O programa Itiv Natal já levou 580 proprietários de imóveis a regularizarem seus processos junto à Prefeitura do Natal, aproveitando os descontos de até 60% no tributo municipal e nas taxas cartoriais. Do total de processos abertos, 74% já resultaram na finalização da transferência da propriedade, um sinal claro da adesão ao programa de incentivo.

A iniciativa tem como foco ajudar milhares de famílias a obterem o registro legal de seus imóveis, resolvendo um problema histórico de informalidade. Pela primeira vez, além do desconto no ITIV e no laudêmio, o programa também garante abatimentos nas taxas dos cartórios, graças a uma articulação entre Prefeitura, Judiciário e cartórios.



## Rafael: "Por um milímetro não fiquei paraplégico"

Com 19 perfurados e novas cicatrizes, político fala sobre recuperação após acidente de kitesurfe **\_PÁG. 10**

**Tarifaco** **\_PÁG. 3**

## Trump e Lula têm ligação "muito boa" e devem se encontrar em breve

Brasileiro e americano tiveram ligação de 30 minutos ontem. Presidente dos EUA, porém, escolheu auxiliar "linha dura" para comandar negociações daqui para a frente.

**Susto** **\_PÁG. 11**

## Fernando Freire passa mal, cai e fratura o fêmur

O ex-governador do Rio Grande do Norte Fernando Freire, de 71 anos, foi levado às pressas ao Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, na tarde desta segunda-feira 6, após passar mal enquanto almoçava

em um restaurante no bairro do Tírol, na zona Leste da capital. Segundo o colunista do AGORARN Heitor Gregório, Freire teve uma fratura no fêmur por causa da queda. Exames descartaram AVC ou infarto.

**Economia** **\_PÁG. 8**

## Fruticultura do RN mira expansão para Europa em evento em Madri

Com produção estimada em 300 mil toneladas de frutas para a safra 2025/2026, a fruticultura potiguar aposta em estratégias de acesso a novos mercados.

**Luto** **\_PÁG. 7**

## Morte do prefeito Uady Farias, 65, comove Jaçanã, no interior do RN

Prefeito teve mal súbito durante evento esportivo. Município agora ficará sob o comando de Riane Guedes (PSDB), que era vice do prefeito que morreu.

**Desenvolvimento** **\_PÁG. 9**

## Kelps: Aeroporto Digital é projeto transformador e vai impactar economia

Secretário de Parnamirim destaca potencial de iniciativa que pretende transformar antigo Augusto Severo em hub de inovação.



**Diógenes Dantas** **\_PÁG. 2**

Ligação amistosa entre Lula e Trump: o mar está para peixe

**Vagner Araújo** **\_PÁG. 2**

Consórcios Intermunicipais: A força da cooperação a serviço da eficiência

**Heitor Gregório** **\_PÁG. 3**

Por que Natália Bonavides vai permanecer na disputa proporcional

**Agro** **\_PÁG. 6**

## Festa do Boi deverá ter R\$ 85 milhões em negócios e mais de 500 mil visitantes

Evento, que chega à 63ª edição em Parnamirim, terá sete leilões, shows, selo "Feito Potiguar" e quase 700 expositores.

**Perigo** **\_PÁG. 9**

## Metanol: Professor da UFRN ensina como identificar bebidas adulteradas

Coordenador da Liga Acadêmica de Toxicologia explica como o metanol age no organismo e alerta para falsificações.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

**NATÁLIA BONAVIDES AVALIA:**

## “Lula não foi bater continência e entregar nosso país. Dialogou com Trump de igual para igual”

Deputados da bancada potiguar avaliam efeitos políticos e perspectivas econômicas após conversa entre Lula e Trump

PÁGINAS 2 e 3

**METANOL**

### AUTORIDADES DO RN ESTÃO EM ALERTA NA FISCALIZAÇÃO DE BEBIDAS DESTILADAS

Procon e Sesap reforçam orientações para casos suspeitos de bebidas adulteradas



**FORADA LEI**

### DADOS DO TCE APONTAM QUE ALLYSON NÃO CUMPRE O INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

Prefeito deixou de investir mais de R\$ 30 milhões na educação dos mossoroenses

**Alerta:** Relatório da OMS mostra que 15 milhões de jovens entre 13 e 15 anos já usam cigarros eletrônicos. Faixa etária é a mais vulnerável ao vício PÁGINA 26

# O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.664 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00 2ª Edição



DA QUÍMICA À AÇÃO

## Lula e Trump conversam e abrem negociação comercial

Após 'ótima' troca telefônica, segundo o americano, presidentes indicam representantes e acertam reunião presencial nas próximas semanas

Após uma semana de preparativos guardados a sete chaves, os presidentes Lula e Donald Trump falaram ao telefone ontem por 30 minutos, conversa classificada como "uma oportunidade" pelo brasileiro e "ótima" pelo americano, que foi às redes sociais dizer que Brasil e EUA "vão se dar muito bem juntos" e "começar a fazer negócios". A Casa Branca indicou o secretário de Estado, Marco Rubio, da ala ideológica do trum-

pismo, para seguir com as negociações com o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Fernando Haddad (Fazenda). Considerada amena, a primeira conversa longa entre os presidentes foi focada em temas econômico e comerciais, e o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado de Trump e motivo principal das sanções ao Brasil, não foi mencionado. Lula pediu a retirada da sobretaxa de 40% aos produtos nacionais e a revogação das medidas restritivas contra autoridades brasileiras. Eles trocaram telefones para terem uma via direta de comunicações, mas se comprometeram a ter encontro presencial em breve. PÁGINAS 25 e 26

EDITORIAL  
CONVERSA ENTRE LULA E TRUMP REPRESENTA UM BOM COMEÇO PÁGINA 2

### Diálogo positivo entre Brasil e EUA eleva tensão na direita sobre 2026

Aliados de Bolsonaro minimizam em público conversa entre Lula e Trump, mas cresce apreensão com demora no anúncio de apoio do ex-presidente a um nome para 2026. PÁGINA 4

### UM CRÍTICO DO BRASIL Riscos e oportunidades de ter Rubio na linha de frente PÁGINA 15

### MERVAL PEREIRA Diálogo Brasil-EUA deve atender a interesses comerciais PÁGINA 2

### MÍRIAM LEITÃO A diplomacia pragmática que soube esperar a hora certa PÁGINA 16

### FERNANDO GABEIRA Trump quer que militares sejam guerreiros à moda antiga PÁGINA 3

**Retrato da comoção.** Memorial em Israel lembra vítimas do massacre do Hamas que ocorreu em 7 de outubro de 2023



**Terra arrasada.** Com o êxodo destruído, moradores de Gaza enfrentam uma batalha em busca de água, comida e medicamentos



## Dois anos, duas tragédias

A dor de israelenses e palestinos devastados por um conflito que já fez milhares de vítimas

Exatos dois anos após o ataque do Hamas que matou mais de 1.200 pessoas, fez centenas de reféns e deflagrou a reação de Israel, a Faixa de Gaza é a imagem da destruição, com cidades arrasadas e 67 mil mortos. População convive com deslocamentos forçados e a luta diária por comida, água e remédios. Grupo terrorista e Israel começam a discutir plano de paz proposto por Trump. PÁGINAS 21 e 23

### ENTREVISTA / ELI SHARABI 'Estou ficando mais forte a cada dia. Vou me reconstruir'

Ex-refém do Hamas, que teve a mulher e as duas filhas mortas no dia do seu sequestro, e que lança livro com testemunho sobre o cativo, conta como mantém a esperança de seguir adiante e de rever amigos ainda presos. PÁGINA 23

### MARCELO NINIO Posição da China sobre Gaza é não agir, deixar acontecer PÁGINA 23

### Trio ganha Nobel de Medicina por descoberta sobre sistema imunológico

Dois americanos e um japonês foram os vencedores por descobertas que possibilitaram tratamentos inovadores contra o câncer e doenças autoimunes. PÁGINA 25

### Estado vai indenizar Águas do Rio por erro de cálculo no edital

Cobertura de esgoto apontada pela Cedae na concessão era maior. Valor inicial da compensação é de R\$ 900 milhões. PÁGINA 29



### A nova viagem de 'A máquina'

Wagner Moura, Vladimir Brichta e Lázaro Ramos falam da peça que os revelou há 25 anos e volta agora. Novo elenco (foto) inclui Agnes Brichta, que, quando tinha 3 anos, ia com o pai aos ensaios da montagem original.



'CAMELO'  
'A sensibilidade me impressionou, diz Rafael Vitti sobre cão com quem fez filme

### Após 27 dias no cargo e 14 horas de nomear Gabinete, premier da França renuncia

Sébastien Lecornu foi o quinto primeiro-ministro desde 2024 e o mais breve no cargo na História moderna do país. Eleições podem ser novamente antecipadas. PÁGINA 24

### O GLOBO lança ferramenta com IA que corrige redação do Enem

Plataforma, que usa critérios de correção exigidos pelo concurso, aponta erros, acertos e faz sugestão de melhorias para o texto. PÁGINA 34

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1863—1927)  150 ANOS Terça-feira 7 de OUTUBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48202 | estado.com.br



## Fachadas inativas

Falta de planejamento, aluguéis incompatíveis e ascensão de lojas autônomas em condomínios esvaziaram as 'fachadas ativas', cuja desocupação chega a 80% (acima, prédio na zona oeste). Os principais inquilinos são redes varejistas de conveniência. B6

Clima de distensão A8 a A10 e B1 e B2

## Em conversa amistosa, Lula e Trump começam negociação

Brasileiro pede fim do tarifaço; americano escala Marco Rubio

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos EUA, Donald Trump, conversaram por 30 minutos e iniciaram um processo de negociação. Lula solicitou a retirada da sobretaxa de 40% a produtos nacionais e das medidas restritivas a autoridades brasileiras. Segundo o Planalto, os dois trocaram telefones para estabelecer via di-

**US\$ 2,58 bi**  
Foi a queda das exportações brasileiras para os EUA em setembro, ante o mesmo mês de 2024

reta de comunicação. Eles também concordaram em "encontrar-se pessoalmente em breve". Isso poderia ocorrer nos EUA,

no Brasil ou na Malásia. O nome do ex-presidente Jair Bolsonaro não foi citado. Trump designou o secretário de Estado Marco Rubio, visto no governo brasileiro como "linha-dura", para seguir nas negociações. Em setembro, segundo mês de vigência do tarifaço, as exportações brasileiras para os EUA caíram 20,3% ante o mesmo mês de 2024. As vendas para a China cresceram.

Notas e Informações A3  
A hora dos adultos na sala

Celso Ming A10  
Alô, alô, companheiro Lula

Eliane Cantanhêde A10  
Trump cai na real e bolsonarismo perde

Medicina A21

## Nobel premia novo horizonte contra o câncer

Dois pesquisadores americanos e um japonês descreveram mecanismos de ação do sistema imunológico.



Os cientistas Fred Ramsdell, Shimon Sakaguchi e Mary Brunkow

Bebidas adulteradas A18

SP vai fiscalizar gráficas e quer criar selo de segurança

Ex-delegado-geral executado A19  
Polícia prende líder do PCC sob suspeita de envolvimento

MPB C1

Dori Caymmi celebra cultura do País em disco com inéditas

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 40 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Compartmentamento. A fundo

Tempo em SP  
16' Min. 18' Máx.



ISSN 1516-203-1  
77916-70400

Orientes Médio A14 e A15

## Sob pressão dos EUA, Israel e Hamas iniciam reunião no Egito

Israelenses e palestinos aceitam base do plano de Trump: fim do combate, troca de reféns por prisioneiros e ajuda humanitária a Gaza. Negociação deve durar dias.

Crise política A16

## Primeiro-ministro francês renuncia 27 dias após assumir o cargo

Saída de Sébastien Lecornu eleva a possibilidade de dissolução do Parlamento e convocação de novas eleições.

Educação A20

## 56% dos docentes brasileiros dizem usar IA; no mundo, média é de 36%

Índice supera EUA, Coreia e Europa, mas 64% admitem não ter habilidades ou conhecimento. Para 60%, falta estrutura.

E&N Administração B4

## 'Ninguém pense que fará reforma contra o Poder Judiciário', afirma Fachin

Em evento, presidente do STF disse ver com "perturbação" propostas que mexem com o funcionalismo.

**JHSF**  
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.

**VILLAGE**  
GOLF - SPA - TÊNIS - COLETEIRIA - JARDIM CENTER

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 \* Nº 35.251

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2025

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

## BYD

FORAM TANTOS PRÊMIOS  
QUE TIVEMOS QUE USAR A PRÓXIMA PÁGINA  
PARA MOSTRAR OS VENCEDORES.

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SUVS ELÉTRICOS  
CONSUMO FODVIÁRIO  
BYD TUAN PRO

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SEDÃS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO URBANO  
BYD KING GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SUVS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO RODOVIÁRIO (CABULINA)  
BYD SONG PRO GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
PICAPE HÍBRIDA PLUG-IN  
CONSUMO URBANO  
BYD SHARK GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SUVS ELÉTRICOS  
CONSUMO URBANO  
BYD TUAN PRO

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SEDÃS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO RODOVIÁRIO  
BYD KING GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
PICAPE HÍBRIDA PLUG-IN  
CONSUMO RODOVIÁRIO  
BYD SHARK GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SUVS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO RODOVIÁRIO  
BYD SONG PLUS PREMIUM

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
PICAPE HÍBRIDA PLUG-IN  
ACELERADO  
BYD SHARK GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SEDÃS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO RODOVIÁRIO (CABULINA)  
BYD KING GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
PICAPE HÍBRIDA PLUG-IN  
CONSUMO RODOVIÁRIO (CABULINA)  
BYD SHARK GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
PICAPE HÍBRIDA PLUG-IN  
RETOMADA  
BYD SHARK GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SUVS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO URBANO  
BYD SONG PLUS PREMIUM

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SEDÃS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO URBANO (CABULINA)  
BYD KING GS

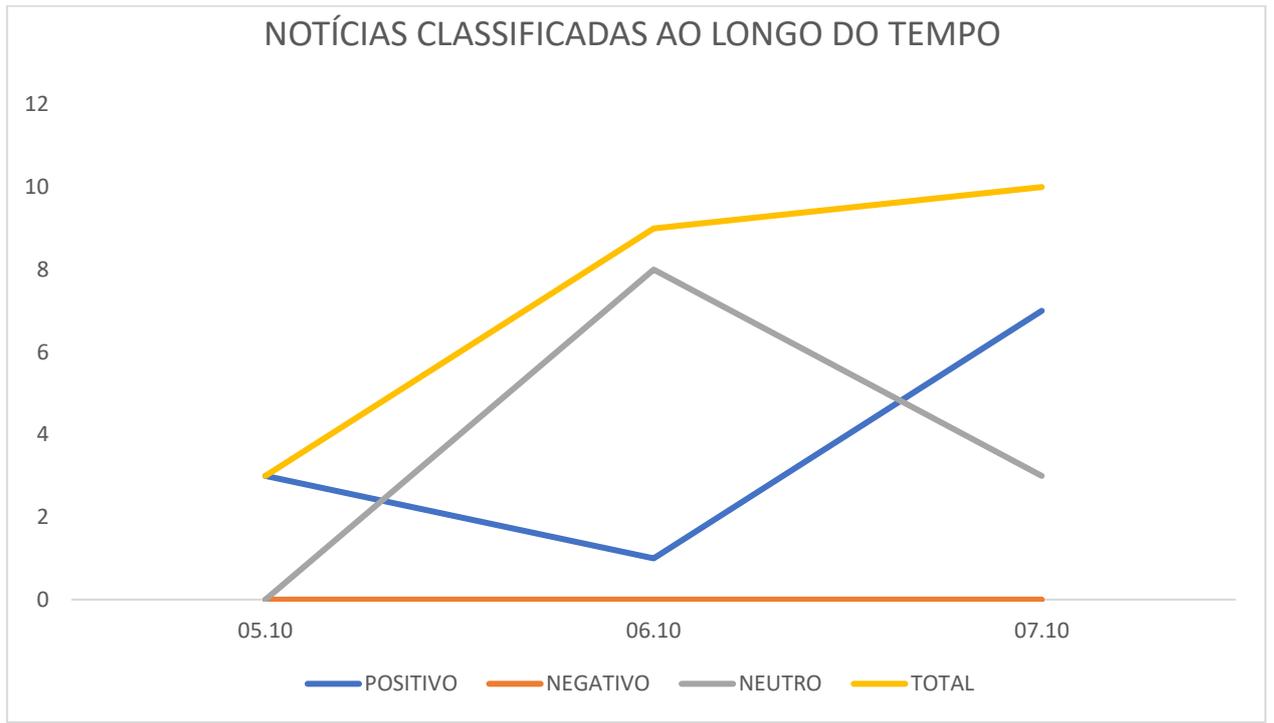
\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
PICAPE HÍBRIDA PLUG-IN  
CONSUMO URBANO (CABULINA)  
BYD SHARK GS

\*\*\* RANKING FOLHA-MAIÁ 2025  
SUVS HÍBRIDOS PLUG-IN  
CONSUMO URBANO (CABULINA)  
BYD SONG PRO GS

 Paz no trânsito começa por você.



## GRÁFICOS



## PRINCIPAIS FONTES

